

A ENTREGA TOTAL CONFERE BEM-AVENTURANÇA

Data: 23/11/99 – Ocasião: Aniversário de Sathya Sai Baba - Local: Prasanthi Nilayam

Manifestações do Amor Divino!

Os Vedas, a própria fonte de todos os princípios espirituais, vêm esclarecendo o mundo inteiro desde a antiguidade, a partir desta sagrada terra da Índia. Eles são a própria forma de Deus. A divindade permeia tudo, os seres animados e inanimados. *“Do microcosmo ao macrocosmo, o universo inteiro é permeado pela Divindade”* (Verso Sânscrito). O cosmos (*Viswa*) é a forma da Divindade. Do amanhecer ao anoitecer, vocês experimentam essa forma do Divino e, ainda assim, falham em perceber este fato.

A Divindade Permeia o Universo Inteiro

Tudo que seus olhos vêem são formas do Divino. Todos os sons que ouvem são igualmente permeados pela divindade. Mesmo os pensamentos em suas mentes são formas do Divino. A bem-aventurança que emana do coração também é Divina. Quando tudo que é visto, ouvido, experimentado e desfrutado é Divino, quão tolo é procurar por Deus em algum outro lugar! Vocês estão vendo Deus na forma do mundo a cada momento. Por lhes faltar sentimentos divinos, vêem Deus como o mundo, em vez de verem o mundo como Deus. Uma vez que compreendam que o universo é a forma de *Vishnu*, certamente serão capazes de ver o mundo como Deus. *“Assim como é o sentimento, será o resultado”* (Verso Sânscrito).

A Divindade permeia o cosmos inteiro. Não tenham o sentimento de que Deus está presente em um lugar e não em outro. Ele está em todos os lugares. Onde quer que busquem por Ele, O encontrarão ali. Porém, deveriam abandonar os sentimentos mundanos e preencher sua visão com sentimentos divinos. Somente assim poderão compreender e experimentar a máxima *Védica*: *“O mundo inteiro é permeado por Deus”* (Verso Sânscrito). Não limitem Deus a um nome e forma particulares. Ele existe em todos os seres e todas as formas como princípio *Átmico*. De fato, é o poder do Divino que os faz ver, ouvir, falar, experimentar e desfrutar. Nesse caso, poderiam perguntar se as dificuldades, preocupações e calamidades são também Divinas? Certamente que sim! Elas também são formas do Divino. Eis um pequeno exemplo.

O Senhor *Narayana* protegeu *Prahlada*, que constantemente cantava Seu nome e O contemplava. Entretanto, ele se tornou o Deus da Morte para *Hiranyakashipu* que não tinha consciência de Deus e levava uma vida mundana. Então, tanto Deus quanto *Yama* (Deus da Morte) são um e o mesmo. Ele age de acordo com os sentimentos do indivíduo. Mesmo o mais perverso dos homens tem algo de bom em si. Essa bondade é o aspecto da Divindade nele. As *Upanishads* dizem: *“Deus é o residente interno de todos os seres”* e *“Deus permeia o mundo inteiro”* (Versos Sânscritos). Não se deixem enganar pelos vários termos como *Atma*, *Brahman*, *Easwara*, *Vishnu*, etc. Todos são nomes diferentes da mesma e única Divindade.

O Termo "*Bhagavan*" significa Divindade. Qual é o significado interno dessa palavra? A sílaba "*bha*" significa refulgência, "*ga*" é aquele que dissemina, e "*van*" indica aquele que é capaz. Portanto, "*Bhagavan*" significa aquele que é capaz de disseminar a luz e a refulgência para o mundo. Essa Divindade está latente em vocês. O princípio do *Atma* é único e o mesmo em cada um, seja um renunciante (*Yogi*), um buscador de prazeres (*Bhogi*), um renunciante itinerante (*Jogi*) ou um indivíduo desapegado (*Vairagi*). Ele está presente nos crentes e também nos ateus. Esquecendo-se dessa Divindade toda-imanente, vocês estão empreendendo várias práticas espirituais, limitando a Divindade a um nome particular de sua preferência individual. As práticas espirituais deveriam conferir a consciência de que a Divindade é onipresente. Assim como o fogo é necessário até que o arroz esteja cozido, as práticas espirituais também são necessárias até que vocês percebam a Divindade inata.

Contemplem Sempre o Divino Nome

Mesmo que semeiem, como podem esperar colher se não há chuva? Mesmo que haja chuva, como podem esperar colheitas se não semeiam? Do mesmo modo, tanto o esforço humano quanto a Graça Divina são necessários para atingir o sucesso em qualquer empreendimento. Embora a manteiga esteja presente no leite, não se pode vê-la a menos que o leite seja coalhado e batido. Da mesma maneira, embora a Divindade seja toda-imanente, não se pode experimentá-la a menos que se realizem esforços apropriados. O esforço humano pode ser comparado ao bater do leite. Uma vez que a manteiga seja

separada do leite pelo processo de bater, ela não se misturará a ele novamente. Se comerem a manteiga, o seu ser inteiro a experimentará. Analogamente, vocês se tornarão um com a Divindade uma vez que a tenham experimentado.

Antes de ingerirem alimento, vocês o oferecem a *Brahma*, cantando o seguinte verso da *Bhagavad Gita*¹:

*Brahmarpanam Brahma Havir
Brahmagnau Brahmana Hutham
Brahmaiva Thena Ganthavyam
Brahmakarma Samadhina*

Onde está *Brahma*? Ele está realmente presente em vocês. Por isso vocês obtêm imediatamente a resposta que vem de dentro²:

*Aham Vaishvanaro Bhuthva
Praninam Dehamasritha
Pranapana Samayuktah
Pachamyannam Chathurvidham*

Deus está presente em vocês na forma de *Vaishvanara*. Ele digere o alimento que vocês ingerem e distribui a essência por todas as partes do corpo. Deus, que está presente internamente, é chamado *Vaishvanara*, e a Divindade onipresente é conhecida como *Vishnu*.

Os devotos atribuem diferentes nomes e formas a Deus baseados em seus sentimentos, mas Deus é um. Adorem-no com o sentimento de que Ele não está separado de vocês. Ele está em vocês. Ele é a personificação do Amor. Ele só se manifestará a partir de seu interior quando vocês desenvolverem amor puro e altruísta. As práticas espirituais realizadas sem o princípio do amor são inúteis. Algumas pessoas se sentam por horas a fio em meditação, mas são incapazes de experimentar a Divindade porque suas mentes são instáveis. Em vez de perderem tempo dessa maneira, melhor seria que realizassem algum trabalho útil. Deus é a personificação do tempo. Assim, não desperdicem tempo. "*Sarvada Sarvakakeshu Sarvathra Harichinthanam*:" Pensem em Deus em todos os lugares, em todos os momentos e sob quaisquer circunstâncias. O amor puro e altruísta é a única maneira de alcançar a Divindade. A satisfação dos desejos mundanos conferirá apenas felicidade temporária. Portanto, vigiem seus desejos. Sua meta é a bem-aventurança permanente e eterna. Ela está dentro de vocês e só pode ser alcançada através do amor.

Cada célula em seu corpo contém os detalhes de todo o seu ser. De fato, cada célula de seu corpo contém sua forma completa. Há bilhões de células no seu corpo. Enquanto sua forma está imanente em cada célula e em cada membro no microcosmo, seu corpo é sua própria forma macrocômica. Da mesma maneira, cada um de vocês é a divina forma cósmica. Vocês têm que se esforçar para apreciar esta realidade completamente.

Vocês vão a uma cidade visitar seu amigo, mas não sabem seu endereço. Como podem esperar encontrá-lo a menos que conheçam o endereço correto? Eis outro exemplo: muitas pessoas estão reunidas aqui neste momento. Vocês desejam encontrar um determinado rapaz. Dizem que ele está usando um casaco camuflado, calças compridas e tem um belo cabelo. Mas essa informação não é suficiente para encontrar o rapaz, porque muitos na multidão podem corresponder à descrição. Em vez disso, se disserem seu nome, digamos, *Ramakrishna*, no palco, imediatamente ele se levantará na multidão. É o nome que os leva à forma. Por isso, os sábios e profetas antigos praticavam a contínua contemplação no Divino Nome (*Namachintha*) para obterem uma visão de Deus. Eles empreenderam várias práticas espirituais com total devoção e dedicação. Não desprezem esse esforço como algo sem sentido.

¹ Bhagavad Gita, Cáp. IV, verso 24. O instrumento com o qual a oferenda é feita é Brahma (Deus). A própria oferenda é Deus. O fogo, no qual o oferecimento é feito é Deus. O ato de oferecer é Deus. Deus é alcançado por aquele que O vê como o objetivo final de cada ação executada.

² Bhagavad Gita, Cáp. XV, verso 14. Eu sou *Vaishvanara*, a energia da vida em cada ser. Eu me refugio nos corpos de todos os seres. Unido ao entrar e sair dos alentos vitais. Eu digiro os 4 tipos de alimentos (os que mordemos e mastigamos; os que mastigamos, colocando diretamente na boca; os que sorvemos; e os que engolimos).

Deus é o Morador Interno de Seu Coração

Outro dia, eu falei sobre *Bhavani-Shankara*. *Bhavani* simboliza devoção inabalável e *Shankara* representa fé. Vocês podem conseguir qualquer coisa na vida se tiverem devoção e fé inabaláveis. Como esse mundo é a própria forma de *Bhavani-Shankara*, ele é chamado andrógino. Com base nisto usamos o termo "*Srimati*" dirigido às senhoras e "*Sri*" para referir-nos aos cavalheiros. Os sábios e profetas antigos diziam: "*Somente o devoto fervoroso pode atingir a sabedoria*" (Verso Sânscrito). Vocês deveriam considerar a fé como seu alento vital.

Deus tem muitos nomes e formas. *Sambhartha* e *Bhartha* são dois dos nomes de Deus. *Sambhartha* é aquele que cria tudo, tomando a natureza (*Prakriti*) como meio, e *Bhartha* é aquele que protege e sustenta a criação. As pessoas que falam Têlugo usam a palavra *Bhartha* para indicar *marido*, mas, na realidade, *Bhartha* significa mestre, sustentador, protetor.

As pessoas desperdiçam seu tempo e não fazem qualquer esforço para conhecer a Divindade. Das 24 horas do dia, vocês deveriam separar 6 horas para o trabalho pessoal, 6 horas para o serviço social, 6 horas para dormir e as 6 horas restantes para práticas espirituais como *japa*, *dhyana* e *yoga*. Algumas pessoas dizem que não têm tempo pra pensar em Deus, mas gastam horas a fio em assuntos mundanos. A vida se torna sem sentido se vocês não pensam em Deus. O corpo é concedido para fazer uso apropriado do tempo. O corpo só será santificado quando for utilizado para atividades sagradas. Vocês deveriam compreender a relação entre o corpo, o tempo e a responsabilidade. Não desperdicem um único momento sequer. *Ramakrishna Paramahansa* costumava contemplar a Mãe Divina dia após dia. Antes de dormir, ele se sentia triste, pensando que mais um dia havia se passado sem o *Darshan* da Divina Mãe. Ele costumava pensar: "Talvez meu coração não tenha se tornado maduro para merecer a graça Divina. Qual é a utilidade de comer uma fruta verde? Assim, devo amadurecer meu coração e oferecê-lo à Mãe Divina." Esta é a verdadeira prática espiritual em sua essência sutil.

Use o Corpo para Atingir a Divindade

Não há restrições de tempo, lugar, distância ou complexidade para as ações de Deus. Não há criatura que possa impor limitações ou restrições a Deus. Deus é completamente altruísta. Todas as Suas ações são sagradas, pareçam ou não agradáveis a vocês. Os estudantes, às vezes, ficam confusos. Eles sentem: se *Swami* é Deus, será que Ele fará isto ou aquilo? Como podem decidir o que Deus deve fazer? Ninguém tem autoridade para questionar os poderes de Deus. Ele, sozinho, decide se vai recompensar, punir, proteger ou destruir qualquer coisa.

*Yada, Yada, Hi Dharmasya Glanir Bhavati Bharata,
Abhyutthanamadharmasya Tadatamanam Srujamyaham*

Deus encarna de era em era, onde quer que a retidão esteja em declínio. A verdade (*Sathya*) deve ser protegida e a inverdade (*Asathya*) deve ser destruída. A Retidão (*Dharma*) deve ser protegida, e a não-retidão (*Adharma*) deve ser destruída.

Como explicamos o princípio de unidade (*Advaita*)? Há três formas desse princípio de unidade: unidade de substância, unidade de matéria e unidade de ação. Esta peça de tecido é uma única entidade. Há fibras nela. A fibra é feita de algodão. Quando as fibras são tecidas, tem-se um pedaço de pano. Se rasgam o tecido, o fio e o algodão se separam. Quando é feita uma combinação de matéria em diferentes formas, produz-se um objeto simples. Este é um tipo de unidade: unidade material.

Apesar dos nomes e formas serem diferentes, os elementos de todos os corpos são o mesmo. Todos são preenchidos com as mesmas cinco percepções sensoriais: som, tato, forma, sabor e aroma, e com os mesmos cinco princípios vitais (*Prana*, *Apana*, *Vyana*, *Uddhana* e *Samana*). Não importa onde estejam, seus corpos são compostos apenas pelos cinco elementos. Não há sexto elemento em lugar algum. "*Este corpo é um monte de sujeiras, está cheio de doenças e continuamente em mutação; como ele pode cruzar o oceano de Samsara? Ó, mente! Certamente, esse corpo é transitório. Mantenha sua mente firmemente nos Pés do Senhor e entregue-se a Ele*" (Poema Têlugo). Quando os cinco elementos se separam, o corpo perde sua identidade. Uma vez que a vida se vai, o corpo serve apenas para o enterro ou a cremação, pois os elementos retornam à sua forma original. Desta forma, antes que o corpo pereça, façam todos os esforços para experimentar a Divindade interna. Somente através do corpo pode-se experimentar a Divindade. Então, o corpo deve ser cuidado de forma apropriada.

O corpo é o campo de todas as atividades (*Karmakshetra*), o Coração é o campo da retidão (*Dharmakshetra*). Quando a Divindade é consagrada no coração, ela forma o campo da divindade (*Brahmakshetra*). Assim, para compreender o puro *Brahmakshetra*, é necessário que vocês purifiquem seu *Dharmakshetra*, isto é, seu coração. *Karmakshetra* e *Dharmakshetra* estão no mesmo corpo. Por isso é que a *Bhagavad Gita* começa com: "*Dharmakshetre Kurukshetre...*" Todos os pensamentos que se levantam na mente também pertencem ao *Karmakshetra* (*Kurukshetra*). Assim, todas as ações de *karma* e *dharma* são executadas no mesmo campo do corpo, que inclui *Dharmakshetra* e *Karmakshetra*. A Divindade intervém e separa o *Dharmakshetra* e *Karmakshetra* (*Kurukshetra*). Um homem com discernimento é capaz de fazer esta discriminação entre *Dharma* e *Karma*.

Neste mundo, não há nada mais fácil do que alcançar Deus. Vocês enfrentam dificuldades e se sentem desanimados porque não compreendem essa verdade. Na noite passada, vocês assistiram ao drama encenado pelos estudantes, no qual um empresário chora por não ser capaz de obter uma licença da autoridade governamental. Em vez de derramar lágrimas por tais coisas mundanas, por que vocês não anseiam por uma visão de Deus?

Certa vez, *Vivekananda* perguntou a *Ramakrishna Paramahansa* se ele havia visto Deus. *Ramakrishna* respondeu enfaticamente: "Sim, eu tenho visto Deus. Eu O tenho visto do mesmo modo como estou vendo você e você está me vendo." "Então, como é que eu não O vejo?" perguntou *Narendra* (*Vivekananda*). *Ramakrishna* deu a resposta apropriada: "Você chora por sua família, sofre por seus negócios e riquezas, mas você já chorou ou ansiou por uma visão de Deus? Faça isto e certamente verá Deus! Todo o tempo, tenho estado ansiando somente por uma visão de Deus. Portanto, Deus é visível para mim o tempo todo, em cada ser humano." O propósito de nosso nascimento deve ser atingido pelo sacrifício de tudo. Por isso, os *Vedas* dizem: "*Somente o sacrifício confere imortalidade*" (Verso Sânscrito).

O Sacrifício Leva à Bem-Aventura

No processo da respiração, nós inalamos e exalamos. Se não exalamos, os pulmões não serão capazes de funcionar adequadamente. Nós ingerimos o alimento. Se não excretamos, nosso estômago fica doente. Do mesmo modo, em nosso sistema circulatório, o sangue atravessa uma enorme distância a cada dia. Se um pouco dele é bloqueado em qualquer ponto desse caminho, produz-se um coágulo. O fluxo do sangue trabalha para remover todo tipo de produtos tóxicos produzidos no corpo, e auxilia na eliminação dos mesmos. Sem a evacuação das substâncias insalubres do corpo, a boa saúde não é possível. Assim, também há satisfação no sacrifício. De fato, há bem-aventurança no sacrifício. O homem prático da atualidade questiona a utilidade do sacrifício. Ele é tão egoísta que se recusa a oferecer até mesmo um punhado de alimento a um pedinte faminto. Quanta alegria se experimenta, quando se é capaz de satisfazer a fome de uma pessoa faminta! Vocês não se sentiriam felizes quando algumas poucas pessoas famintas fossem alimentadas? Na sociedade humana, a mente estreita do egoísmo está na moda.

Certa vez, em Bombaim, Indulal Shah, Dr. Keki e *Swami* estavam saindo do *Dharmakshetra* para a cidade. Um mendigo se aproximou e Indulal Shah deu-lhe uma nota de duas rupias. O mendigo jogou de volta a nota, dizendo que ela não compraria sequer uma fatia de pão. Este é o estado da sociedade atual. O dinheiro perdeu seu valor. Não apenas o dinheiro, até a vida humana tem muito pouco valor na sociedade atual. As pessoas se esforçam muito para acumular riquezas, conforto e felicidade, mesmo arriscando suas próprias vidas. Quando alguém morre em um acidente ou em uma calamidade, o governo oferece uns poucos milhares de rupias como compensação pela vida perdida. A vida humana vale somente algumas rupias? Ela se tornou assim tão barata? Não, a vida humana vale muito mais. Quando o corpo morre, o princípio da vida não é perdido completamente.

Ofereçam Amor Incondicional a Deus

As pessoas estão em busca de atalhos para tudo, até para a espiritualidade. Porém, surpreendentemente, a espiritualidade tem um atalho. Não há necessidade de perambular aqui e ali. Deus está residindo em seu coração. Direcione sua visão para dentro. Vocês poderão ver Deus instantaneamente. Este é o caminho mais fácil. Tenham fé absoluta de que a Divindade reside em vocês. Se ficarem se recordando sempre de que são parte da Divindade, vocês estarão predestinados a se tornarem a própria Divindade. Por outro lado, se nutrem o sentimento de que vocês são algo separado do Divino, sempre permanecerão afastados da Divindade. Não há necessidade de desistirem de sua vocação, mantenham-se atuando em suas funções na sociedade, mas lembre-se sempre que

vocês são essencialmente Divinos. O próprio Deus intervém quando Seus devotos estão em apuros no desempenho de suas funções na sociedade. Todos vocês conhecem a história de *Gora Kumbhar* e *Kabir*. Quando se depararam com tarefas impossíveis, foram ajudados por Deus em pessoa, que completou as tarefas deles de fabricar potes ou tecer. Deus é capaz de assumir qualquer forma que queira. Conseqüentemente, é conhecido como *Virat Swarupa*. O *Purusha Sukta* (do *Rig Veda*) diz: *Sahasra Seerasha Purusha Sahasraksha Sahasra Pad ...* ao descrever o *Virat Swarupa*. O *Virat Purusha* tem inumeráveis membros.

Tornem-se merecedores do Amor d'Ele. Vocês podem conquistar tudo. Isto somente é possível através do amor abnegado. Cultivando um amor assim altruísta, vocês mesmos se tornarão Divinos. E esta Divindade é não-dual. Por isso diz-se: "*A percepção da Divindade não-dual é a Verdadeira Sabedoria*" (Verso Sânscrito). Cultivem sua fé e tornem-na firme. Não deve haver altos e baixos nessa fé. Se permitirem tais vacilações, irão provavelmente perder qualquer fé que possuam. Uma fé firme resulta em vocês atingirem a bem-aventurança divina (*Brahmananda*). A felicidade experimentada com o corpo é humana. A alegria sentida na mente é prazer intelectual (*Chitthananda*). Ela é muito maior que a felicidade do corpo. Quando a mente é transcendida, a alegria experimentada é *Chidananda*, que é incomparavelmente maior que a alegria mental. Sem nenhum motivo, vocês estão perdendo a oportunidade de atingir esse nível de bem-aventurança. Passo a passo, vocês têm que se elevar através desses níveis de felicidade, até que atinjam a bem-aventurança divina. Nesse caminho, fundirão sua bem-aventurança pessoal na bem-aventurança universal de *Brahmananda*, que é eterna.

A pessoa deve experimentar essa bem-aventurança, que não é outra que *Satchidananda*. *Sath* é o ser, que é eterno. *Chit* é o conhecimento total, ou seja, onisciência. Quando esses dois se unem, experimenta-se a alegria total, isto é, *Satchidananda*. Como *Sath*, *Chit* e *Ananda* estão presentes em cada indivíduo, afirma-se que Deus está presente em cada um na forma de *Satchidananda*. Dessa forma, vocês não necessitam praticar qualquer *Sadhana*, ou, se estão seguindo algumas destas práticas, não é necessário abandoná-las. Mas, em qualquer circunstância, entreguem seu coração a Deus. Isto é chamado Entrega (*Saranagathi*). Certa vez, *Lakshmana* disse a *Rama* que toda sua riqueza, família, posses e o seu próprio corpo eram para uso de *Rama*. Este disse: "Não preciso de tudo isso. Que utilidade tenho para tudo isso? Apenas, purifique seus pensamentos, palavras e atos, e seu coração. Com isto, você experimentará o próprio céu". A felicidade é o próprio céu. A felicidade é obtida pelo controle dos sentidos. Portanto, vocês podem atingir o céu controlando seus sentidos. Muitas pessoas dizem que experimentam o próprio céu em *Prasanthi Nilayam*. Quanto tempo durará essa felicidade? Ela se desvanecerá no momento em que deixarem este lugar. O verdadeiro céu está dentro de vocês. Isto é, uma vez mais, descrito como imortalidade.

O que se quer dizer com imortalidade? O corpo é mortal, mas o princípio vital é imperecível. Se vocês têm que atingir esse nível de imortalidade, ofereçam amor total a Deus. Deve ser amor incondicional. Não deve haver condições para amar. É como ir a um ourives com um pouco de ouro, e pedir-lhe que faça jóias no formato de sua preferência. Seu papel é apenas deixar o ouro com ele, com a condição de que o peso e o desenho sejam os de sua escolha. Não é seu papel interferir na maneira como ele transforma sua porção de ouro na jóia que vocês desejam. Se começarem a estipular que não se deve derretê-la no fogo, ou golpeá-la com um martelo, como poderá conseguir o ornamento que encomendou? Do mesmo modo, se entregarem seu coração a Deus com condições e reservas, como poderão conquistar a bem-aventurança que buscam? Uma vez que a entrega total é feita, Deus lhes concederá a bem-aventurança que vocês merecem. O que Ele faz com eles neste meio tempo é assunto d'Ele. Um amor com muitas condições somente resultará em um estado bastante lamentável para seu corpo e mente. Por isso, orem a Deus com uma entrega incondicional. Quando tudo que vocês possuem - seu corpo, sua mente, seu intelecto - são presentes d'Ele, onde está a necessidade de estabelecerem condições?

A Divindade Está ao Seu Alcance

Sejam destemidos. Levem sua vida sem que o medo a perturbe. Não se deixem guiar para ações que não estejam alinhadas com sua consciência, pelas opiniões e conselhos das pessoas à sua volta. Há alguns que devotadamente colocam a marca de *Vibhuthi* em suas testas enquanto estão em casa, mas a retiram tão logo saiam. Há alguns que até se sentem envergonhados de dizer que estão vindo a *Prasanthi Nilayam* e dizem aos amigos que estão indo a *Anantapur*. Porque se preocuparam com a opinião deles? É errado vir aqui? Há tantas coisas erradas que as pessoas fazem sem nenhum medo,

então, porque vocês estão com medo de dizer que estão indo ver Deus? Não se deve jamais ter medo de expressar sua fé em Deus. Sejam corajosos e arrojadados. Hoje em dia as pessoas têm receio de executar suas práticas culturais e espirituais, bem como de praticar boas ações.

(*Swami* cantou uma canção em *Télugo*, descrevendo o sofrimento das pessoas que estão constantemente com medo).

Abandonem o medo e vivam em bem-aventurança. O envolvimento na vida mundana produz um sentimento de medo em vocês e os faz esquecerem seu modo espiritual de viver. A bem-aventurança que se experimenta quando estão com Deus está além das palavras, é inimaginável. Palavras e pensamentos resultam em completa futilidade, incapazes de descrever esta experiência. É neste tipo de bem-aventurança divina que vocês devem levar sua vida diária. Esta é a forma que um ser humano deve viver. Tendo nascido como seres humanos, não devem desperdiçar suas vidas vivendo como um animal. Comer, beber, procriar, dormir, etc., é comum aos homens e aos animais. O que distingue o homem dos outros seres vivos? Ele é o único ser vivo dotado de sabedoria. Um homem sem sabedoria não é melhor que um animal. Da vida no nível humano, deve-se aspirar alcançar o nível divino. Dos vários níveis de vida, o mais baixo é o demoníaco; a seguir, o animal, mais acima está o humano e, finalmente, o divino. Quando tal vida divina está ao seu alcance e é visível, porque vocês deveriam temer? Sejam destemidos e procurem a companhia de pessoas boas; as más companhias podem desencaminhá-los.

Não se Percam na Busca de Deus

Três princípios são apresentados com relação à espiritualidade. São eles:

Não ponham toda sua fé em seu corpo, porque não sabem o que acontecerá a qualquer instante;
Não ponham sua fé no mundo;
Jamais abandonem sua fé em Deus.

Tão logo estejam totalmente conscientes desses três princípios, vocês poderão conquistar qualquer coisa.

Hoje, a mensagem de *Swami* para vocês, é que *Swami* é vocês e vocês são *Swami*. Na verdade, *Swami* não está separado de vocês.

Quem os convidou a vir aqui? Todos vieram por amor a *Swami*. Unicamente por esse amor, milhares se reuniram aqui. Aqui está *Bhagavan*, pronto para ser levado por vocês. Levem-No consigo conforme queiram. *Bhagavan* pertence por inteiro àqueles que O amam de todo coração. Tudo que *Bhagavan* pede a vocês é seu amor total e incondicional. Reconheçam essa verdade e levem sua vida repleta de amor. Levem isto como presente de *Swami* para vocês. Não odeiem ninguém. Odiar alguém não é diferente de odiar o próprio Deus. Entreguem todo o seu ser a Deus. Experimentem a genuína Bem-aventurança Divina.

Estudantes!

Sigam seus estudos diligentemente. Obtenham boas notas em seus exames. Conquistem bons empregos nos campos profissionais de sua escolha e sirvam à sua mãe pátria. *Swami* não tem desejo de impedir ninguém de exercer qualquer profissão, ou casar-se, ou viajar para o estrangeiro para estudar ou trabalhar. Vão aonde quer que os agrade. Executem qualquer trabalho que lhes caiba, mas jamais se esqueçam de Deus. Tudo que fizerem com Deus em seu coração é agradável a Mim. Esquecer-se de Deus não é diferente de esquecerem-se de si mesmos.

Aquele que vagueia em busca de Deus é um tolo. Há alguém nesse mundo que sairia por aí procurando por si mesmo? Se forem perguntar a alguém: "Onde eu estou?", prontamente serão internados em um manicômio. Como vocês são a própria Divindade e a Divindade é o seu próprio ser, onde está a necessidade de qualquer busca? Busca por Deus é uma expressão inventada por falsos eruditos. Não há necessidade de tal expressão. Vocês podem procurar pelas coisas do mundo, mas não saiam em busca de Deus, pois Ele está em todos os lugares. Se tiverem esta fé, ela pode ajudá-los a vê-IO e, certamente, desfrutarão a bem-aventurança. Fortaleçam sua fé.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan: "Hari Bhajana Bina Sukha Santhi Nahi..."